



PROFESSOR EBTT - PORTUGUÊS/PORTUGUÊS

NOME DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO

Nível

SUPERIOR

PROVA

01

**Na Folha de Respostas,
no local indicado,
lembre-se de preencher o
Número da Prova!**



**instituto
aacp**

Fraudar ou tentar fraudar
Concursos Públicos é Crime!
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal

Sobre o material recebido pelo candidato

- ✓ Além deste Caderno de Questões com **quarenta questões objetivas**, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- ✓ Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu.
- ✓ O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno e na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- ✓ O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas.
- ✓ Na Folha de Respostas, preencha o campo destinado à assinatura. As respostas das questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira: ●
- ✓ Na Folha de Respostas, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Esse documento deve ser devolvido ao fiscal na saída, devidamente preenchido e assinado.

Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- ✓ O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.

Sobre a divulgação dos Cadernos de Questões e dos Gabaritos

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AACP** no endereço eletrônico www.institutoaacp.org.br, conforme previsto em Edital.

Legislação

1

José é estudante do ensino médio no colégio Alfa e tem interesse em se inscrever em um curso técnico de nível médio que será fornecido por uma instituição de ensino diversa daquela que ele frequenta. Sobre essa situação e considerando o que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e suas alterações, assinale a alternativa correta.

- (A) José poderá se inscrever no curso técnico em outra instituição desde que os horários sejam compatíveis, efetuando matrículas distintas para cada curso e aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis.
- (B) José não poderá se inscrever no referido curso técnico, pois a LDB estabelece que o ensino médio e a educação profissional devem ser cursados na mesma instituição de ensino.
- (C) José poderá cursar o ensino técnico em instituição distinta daquela em que está matriculado no ensino médio se obtiver autorização do Conselho Nacional de Educação (CNE) e os horários forem compatíveis.
- (D) José poderá cursar o ensino médio e o curso técnico em instituições diferentes se houver um convênio formal entre elas, desde que os horários sejam compatíveis, caso contrário, a matrícula não será permitida.
- (E) José poderá se inscrever no curso técnico se concluir o ensino médio primeiro, pois a LDB não permite a realização simultânea dessas formações em instituições diferentes antes do término do ensino médio.

2

O Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido pela Lei nº 13.005/2014, define diretrizes, metas e estratégias para a educação no Brasil. Considerando o que dispõe essa lei, assinale a alternativa correta.

- (A) O PNE estabelece um conjunto de 10 metas que abrangem desde a educação infantil até o ensino superior, incluindo a formação de professores.
- (B) O PNE determina que o investimento público em educação deve atingir, no mínimo, 5% do PIB até o final da vigência do plano, sem previsão de aumento progressivo.
- (C) O PNE prevê a erradicação do analfabetismo absoluto e a redução em pelo menos 50% da taxa de analfabetismo funcional até o final de sua vigência.
- (D) Os municípios, estados e o Distrito Federal não são obrigados a elaborar ou adequar seus respectivos planos de educação conforme as diretrizes do PNE.
- (E) O PNE prevê a ampliação da oferta de educação em tempo integral nas escolas públicas, de forma a atender pelo menos 20% dos alunos da educação básica.

3

Um servidor público da administração direta deseja atuar em um mandato eletivo. Em relação a essa situação, considerando o disposto na Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa correta.

- (A) Tratando-se de mandato eletivo distrital e havendo disponibilidade de horários, o servidor poderá continuar em seu cargo público, sendo remunerado pelos dois.
- (B) Se investido no mandato de Vereador e não havendo compatibilidade de horários, o servidor será afastado do cargo público, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- (C) Se o servidor for investido no mandato de Prefeito, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo público, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
- (D) Tratando-se de mandato eletivo estadual, o servidor poderá continuar em seu cargo público, recebendo as duas remunerações.
- (E) Tratando-se de mandato eletivo federal, o servidor será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

4

A respeito das penalidades disciplinares aplicáveis aos servidores públicos, assinale a alternativa correta de acordo com a Lei nº 8.112/1990.

- (A) Na aplicação das penalidades, não podem ser considerados os antecedentes funcionais, sendo necessário ponderar a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público e as circunstâncias agravantes ou atenuantes.
- (B) A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 60 (sessenta) dias.
- (C) Dentre outras hipóteses, a demissão será aplicada nos casos de insubordinação em serviço, corrupção, inassiduidade habitual e ofensa física ou verbal, em serviço, a servidor ou a particular.
- (D) Não poderá retornar ao serviço público federal o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.
- (E) As penalidades de advertência e de suspensão terão seus registros cancelados, após o decurso de 3 (três) e 5 (cinco) anos de efetivo exercício, respectivamente, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.

5

Referente à representação à autoridade administrativa para instauração de investigação de prática de ato de improbidade, de acordo com o disposto na Lei nº 8.429/1992, é correto afirmar que

- (A) a representação poderá ser oral, desde que seja feita uma gravação em vídeo do requerente.
- (B) a comissão processante dará conhecimento ao Tribunal de Ética acerca da existência da representação.
- (C) a representação deverá detalhar os fatos, sem indicação da autoria, e os fundamentos legais do pedido, especificando todas as provas a serem produzidas.
- (D) qualquer pessoa poderá representar à autoridade administrativa competente para que seja instaurada investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade.
- (E) a rejeição da reclamação pela autoridade administrativa, por não conter as formalidades estabelecidas em lei, obsta a representação ao Ministério Público.

6

Considerando as previsões do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171/1994, no que tange às vedações e aos deveres fundamentais impostos aos servidores públicos, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O servidor deverá ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- () Deverá o servidor público exigir de seu superior hierárquico as providências cabíveis, ao cumprir seu dever de comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público.
- () O servidor deverá participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- () Em situações excepcionais, o servidor poderá deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos que estejam ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

- (A) V – F – F – F.
- (B) F – V – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

7

O IFMS destaca-se por sua excelência no ensino, pela diversidade de cursos e pela atuação significativa na comunidade e junto às empresas locais. Com base no que dispõe expressamente o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS 2024-2028, assinale a alternativa que apresenta a visão dessa instituição.

- (A) Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico.
- (B) Consolidar-se como uma referência nacional, formando profissionais humanistas e inovadores, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.
- (C) Ser reconhecida como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no estado de Mato Grosso do Sul.
- (D) Crescer observando os valores de ética, inovação, transparência e compromisso social, buscando o desenvolvimento contínuo.
- (E) Fomentar uma educação com vistas a promover oportunidades de ensino a toda a população e manter uma política de sustentabilidade renovável.

8

Sobre a carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, assinale a alternativa correta com base na Lei nº 11.892/2008 e na Lei nº 12.772/2012.

- (A) Possuir título de especialista ou doutor é um dos requisitos exigidos para a promoção para a Classe D, além de lograr aprovação de memorial, que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou defesa de tese acadêmica.
- (B) Para a promoção para a Classe B, é necessário cumprir o interstício mínimo de trinta e seis meses no último nível da classe anterior e a aprovação em processo de avaliação de desempenho.
- (C) A progressão na carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico observará o cumprimento do interstício mínimo de vinte meses de efetivo exercício em cada nível.
- (D) O processo de avaliação para acesso à Classe Titular será realizado por comissão especial e será objeto de regulamentação por ato do Conselho Estadual de Educação.
- (E) Os cursos de mestrado e doutorado, para os fins de progressão e promoção, serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação, não sendo reconhecidos aqueles realizados no exterior.

9

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Com base nessa lei, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária semestral identificada para cada campus e a reitoria, inclusive no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- (B) No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.
- (C) Os Institutos Federais têm por finalidades e características, dentre outras, promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
- (D) A administração dos Institutos Federais terá como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior.
- (E) Dentre outros requisitos, para candidatar-se ao cargo de Reitor, os docentes pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente de qualquer dos campi que integram o Instituto Federal devem possuir o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.

10

Considerando o que dispõe o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa correta.

- (A) Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, deverão ser adotados critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a coletividade linguística das pessoas com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa.
- (B) Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar a formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, que, quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir, no mínimo, nível médio, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras.
- (C) A pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário, sobretudo com a finalidade de disponibilização de recursos, tanto humanos quanto tecnológicos, que garantam atendimento em igualdade de condições com as demais pessoas, não sendo, contudo, esse direito extensivo ao seu acompanhante ou ao seu atendente pessoal.
- (D) Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, deverá ser garantida a tradução completa do edital e de suas retificações em Libras.
- (E) A pesquisa científica envolvendo pessoa com deficiência em situação de tutela ou de curatela deve ser realizada independentemente de não haver indícios de benefício direto para sua saúde ou para a saúde de outras pessoas com deficiência e ainda que não haja outra opção de pesquisa de eficácia comparável com participantes não tutelados ou curatelados.

Conhecimentos Específicos

Leia o Texto 1 para responder às questões de 11 a 21.

Texto 1

ARGUMENTAR NA REDE

Monica Graciela Zoppi Fontana

A argumentação é um fato de linguagem tão presente no nosso dia a dia que nem sempre percebemos sua força. Ela está presente nas mais diversas relações cotidianas: em conversas entre amigos, familiares e desconhecidos, nas reclamações de quem se encontra em uma fila de espera e demanda atendimento, nas estratégias para conseguir agendar uma consulta médica, na discussão sobre uma nota com um professor ou sobre um preço com um vendedor e até mesmo em situações mais enquadradas por procedimentos institucionais, como um julgamento no tribunal do Júri.

Argumentar é uma prática de linguagem que envolve uma relação entre os interlocutores e com a situação do dizer. Argumentamos a partir do já-dito, ou seja, dos sentidos já produzidos socialmente na história e presentes como memória discursiva. E ao argumentar estabelecemos uma relação particular com o não-dito e com o silêncio, pois a língua fornece a base material para essa prática.

Argumentamos por meio de palavras (casebre, mansão, pouco, um pouco, muito e muitas outras presentes no léxico da língua). Sufixos e prefixos também participam na argumentação (contradiscorso, antibelicista, pseudointelectual), assim como diminutivos e aumentativos (carrão, favorzinho, mulherzinha, garotão). Temos ainda locuções adverbiais (mesmo que, só que, apesar de, tanto quanto, por exemplo) e frases idiomáticas (descascar um abacaxi, enfiar o pé na jaca). E ainda há interjeições com valor argumentativo (vixe!, credo!). Argumentamos também por meio da forma de construção dos enunciados (a ordem das palavras na frase, construções passivas ou ativas, elipses etc.). As diversas formas de encadeamento dos enunciados no texto têm valor argumentativo. Algumas palavras, como as conjunções (portanto, porém, entre outras), explicitam o tipo de relação argumentativa presente no encadeamento.

Assim, a forma específica como os enunciados estão formulados afeta a interpretação, orientando o sentido produzido em uma determinada direção. Mas toda prática de linguagem é produzida por falantes constituídos enquanto tais em um tempo e um espaço específicos. Todo dizer é assim determinado pelos processos históricos e pelos espaços de enunciação nos quais é produzido. E isso afeta constitutivamente a argumentação.

Nas novas tecnologias de linguagem, a argumentação ganha contornos diferenciados, por meio de funcionamentos próprios do digital, como hashtags, memes, gifs e vídeos. Algumas expressões que surgiram na internet atravessam as fronteiras das redes sociais e são incorporadas na oralidade pelos falantes em suas trocas linguageiras.

A Linguística estuda essas questões e reflete sobre os diversos modos de argumentar ao longo do tempo e em diversos espaços de enunciação. Questões semânticas e discursivas devem ser abordadas para compreender melhor o funcionamento da argumentação nos dias atuais e para ponderar seus efeitos nas práticas de linguagem na sociedade.

Adaptado de:

<https://www.blogs.unicamp.br/linguistica/2017/08/16/argumentar-na-rede/>. Acesso em: 04 de abr. de 2025.

11

Durante a preparação de uma aula sobre produção de textos argumentativos, um professor se depara com o texto “Argumentar na rede”, no qual a autora descreve como a argumentação permeia as mais variadas situações de interação entre sujeitos. Partindo dessa explanação e em conformidade com a concepção de texto em uma abordagem interacionista, qual é o correto conceito de argumentação a ser utilizado na aula do professor?

- (A) Argumentação como forma textual estável, pois constitui um gênero textual.
- (B) Argumentação como sequências linguísticas e modos textuais, pois constitui um tipo textual.
- (C) Argumentação como base física ou virtual em que o texto se materializa, pois constitui um suporte.
- (D) Argumentação como resultado de novas tecnologias e mídias digitais, pois constitui um gênero emergente.
- (E) Argumentação como prática que organiza os textos nas funções da linguagem, pois constitui uma esfera de interação social.

12

Considerando a situação de uma aula de língua portuguesa, em que o conteúdo é a argumentação da linguagem no eixo da análise linguística, assinale a alternativa na qual se verifica que as afirmações estão corretas e que as ações, a serem executadas pelo professor, estão em conformidade com o objetivo de desenvolver a compreensão sobre a argumentação da linguagem, por meio da prática de análise linguística.

- (A) Iniciar pela leitura de textos do gênero artigo de opinião, por ser este o gênero de caráter mais argumentativo na esfera escolar, seguida por uma produção textual.
- (B) Enfatizar práticas de oralidade, como debate e júri simulado, por se compreender que o registro oral é a variedade em que a argumentação ocorre mais prototipicamente.
- (C) Partir do texto, objeto de leitura ou de produção, como lugar de interação, desenvolvendo observações e atividades sobre a organização dos argumentos textuais e o funcionamento gramatical.
- (D) Ensinar sobre a argumentação em diferentes gêneros, por meio de atividades metalinguísticas, as quais dizem respeito à observação dos aspectos de ordem discursiva, como as motivações dos sujeitos na interação.
- (E) Valorizar o estudo da argumentação em atividades epilinguísticas por meio das quais se proporciona aprendizagem sobre o funcionamento de estruturas morfológicas e sintáticas, como as conjunções, em gêneros argumentativos.

13

No excerto “Todo dizer é assim determinado pelos processos históricos e pelos espaços de enunciação nos quais é produzido. E isso afeta constitutivamente a argumentação.”, o termo destacado é responsável pelo estabelecimento do fator de textualidade denominado

- (A) coesão.
- (B) coerência.
- (C) situacionalidade.
- (D) aceitabilidade.
- (E) informatividade.

14

Sabendo que, no estudo da sintaxe, as palavras não formam diretamente as sentenças, mas que, entre essas duas unidades, há uma unidade intermediária denominada sintagma, cuja categoria se verifica pelo núcleo, assinale a alternativa em que o termo destacado entre colchetes é um sintagma nominal.

- (A) “Argumentar é uma prática [de linguagem] que envolve uma relação entre os interlocutores e com a situação do dizer.”.
- (B) “A Linguística [estuda essas questões] e reflete sobre os diversos modos de argumentar ao longo do tempo e em diversos espaços de enunciação.”.
- (C) “Nas [novas] tecnologias de linguagem, a argumentação ganha contornos diferenciados, por meio de funcionamentos próprios do digital, como hashtags, memes, gifs e vídeos.”.
- (D) “[Ela] está nas mais diversas relações cotidianas: em conversas entre amigos, familiares e desconhecidos [...]”.
- (E) “As diversas formas de encadeamento dos enunciados no texto [têm valor argumentativo]”.

15

Para o professor cujo objetivo é realizar uma prática de produção textual escolar por meio dos gêneros discursivos, qual é a concepção de texto correta?

- (A) Texto concebido como produto de uma codificação realizada pelo escritor a ser decodificada pelo leitor.
- (B) Texto concebido como uma representação do pensamento do escritor, como produto lógico do pensamento desse escritor.
- (C) Texto concebido como evento comunicativo que mobiliza um conjunto de conhecimentos do escritor e do leitor, ambos atores sociais.
- (D) Texto concebido como resultado dos estudos gramaticais e que requer o aprendizado de análise sintática e morfológica.
- (E) Texto concebido como um produto individual e fruto da inspiração do escritor e que se manifesta espontaneamente.

16

No Texto 1, a autora descreve o papel dos itens lexicais e gramaticais na construção da argumentação. A exemplo disso, ela afirma que “Algumas palavras, como as conjunções (portanto, porém, entre outras), explicitam o tipo de relação argumentativa presente no encadeamento.”. Com base no exposto, leia o trecho a seguir e assinale a alternativa em que o termo ou a expressão em destaque marca o argumento mais forte na escala argumentativa composta no excerto.

“A argumentação é um fato de linguagem tão presente no nosso dia a dia que nem sempre percebemos sua força. Ela está presente nas mais diversas relações cotidianas: em conversas entre amigos, familiares e desconhecidos, nas reclamações de quem se encontra em uma fila de espera e demanda atendimento, nas estratégias para conseguir agendar uma consulta médica, na discussão sobre uma nota com um professor ou sobre um preço com um vendedor e até mesmo em situações mais enquadradas por procedimentos institucionais, como um julgamento no tribunal do Júri.”.

- (A) Nem sempre.
- (B) Sua força.
- (C) Para.
- (D) Ou.
- (E) Até mesmo.

17

Assinale a alternativa em que os termos destacados estabelecem uma relação de hiperonímia e hiponímia, respectivamente.

- (A) “Argumentamos a partir do já-dito, ou seja, dos sentidos já produzidos socialmente na história e presentes como memória discursiva.”.
- (B) “Assim, a forma específica como os enunciados estão formulados afeta a interpretação, orientando o sentido produzido em uma determinada direção.”.
- (C) “Mas toda prática de linguagem é produzida por falantes constituídos enquanto tais em um tempo e um espaço específicos.”.
- (D) “Algumas expressões que surgiram na internet atravessam as fronteiras das redes sociais e são incorporadas na oralidade pelos falantes em suas trocas languageiras.”.
- (E) “Questões semânticas e discursivas devem ser abordadas para compreender melhor o funcionamento da argumentação [...]”.

18

No período “[...] ao argumentar estabelecemos uma relação particular com o não-dito e com o silêncio, pois a língua fornece a base material para essa prática.”, ocorre uma oração

- (A) subordinada adverbial causal.
- (B) coordenada explicativa.
- (C) subordinada adjetiva explicativa.
- (D) coordenada conclusiva.
- (E) subordinada substantiva apositiva.

19

Em uma aula de língua portuguesa com o objetivo de levar o estudante a compreender a linguagem como instrumento que exerce funções diversas e que se manifesta na comunicação a partir de seus elementos constitutivos, o professor leu e analisou com seus estudantes o Texto 1. Uma vez que os estudantes tenham compreendido plenamente o conteúdo em questão, qual função da linguagem eles devem reconhecer como predominante nesse texto?

- (A) Conativa.
- (B) Fática.
- (C) Referencial.
- (D) Poética.
- (E) Emotiva.

20

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Na palavra “**augmentativo**”, há um ditongo e um dígrafo.
- II. Na palavra “**casebre**”, há um encontro consonantal.
- III. Na palavra “**fronteira**”, há dois encontros consonantais e um ditongo.
- IV. Na palavra “**melhor**”, há um dígrafo.

- (A) Apenas II e III.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) Apenas I, II e IV.

21

A partir das informações presentes no Texto 1, é correto afirmar que

- (A) a estrutura da língua, em seus mais variados níveis, corrobora o funcionamento da argumentação.
- (B) o já-dito representa os argumentos que o locutor já utilizou em um contexto de conversa e que não deve repetir.
- (C) o não-dito representa as situações de impossibilidade argumentativa em que o silêncio funciona melhor como argumento.
- (D) as interjeições integram a classe de palavras definida sintaticamente pela função de operador argumentativo.
- (E) as mídias digitais especificaram o modo de argumentar, substituindo os operadores argumentativos por memes, hashtags e gifs.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 22 a 30.

Texto 2

O LINGUISTA LIBERTÁRIO

Carlos Fioravanti (Jornal da Unicamp)

Quem foi e como era sua primeira professora ou professor de português?

Ataliba Castilho – Foi o professor Amaury de Assis Ferreira (1920-1995), pai do apresentador de TV Amauri Jr. Era um professor muito bom, lia e estudava muito, mostrava os livros que comprava com muito entusiasmo. De vez em quando eu ia na casa dele, meu pai era eletricitista e ia trocar a resistência de seu fogão elétrico. Ele me chamava e mostrava a biblioteca e os livros que tinha comprado. Ele tinha muito prazer no que ele fazia. Pensei: “Quero ser um cara assim”. Depois peguei outros professores ótimos em São Paulo, como o Theodoro Maurer, meu orientador de doutorado. Quietinho, magrinho, filho de suíços, ele escreveu sozinho um dos trabalhos mais extensos do mundo sobre a gramática e a sintaxe do latim vulgar.

Qual sua participação no Museu da Língua Portuguesa?

Ataliba Castilho – Em 2004, Jarbas Mantovanini, que atuava na Fundação Roberto Marinho, apareceu na USP, apresentou o projeto do museu e disse que queria me fazer dois pedidos. O primeiro era dar ideias para o museu. O segundo era para fazer a linha do tempo sobre a história do português. Aryon iria fazer a parte das línguas indígenas e Yeda Pessoa de Castro, da Universidade Federal da Bahia, se ocuparia das línguas africanas. Jarbas disse para chamar quem eu quisesse. Chamei Mário Viaro e Marilza de Oliveira, os dois da USP, para fazer outras partes. Jarbas me perguntou como eu queria representar a linha do tempo, se com filmes ou painéis fixos. Preferi os painéis, porque já haveria filmes do outro lado da sala. Entreguei o projeto, ele gostou: “Está tudo muito bonito, mas no lugar do último quadro vou colocar um espelho. Todos vão percorrer aquela baita história de 2 mil anos e quando chegam no final vão ver a si mesmos”. Sabe que ele acertou na mosca? Muita gente que via a própria imagem, depois de fazer o percurso histórico, caía no choro. Uma colega de Minas, Maria Antonieta Cohen, ia no começo para ver o museu e depois para ver as pessoas quando chegavam no espelho. Ela me perguntou: “Por que será que elas choram?”. Fiquei pensando muito naquilo. As pessoas choravam, decerto, porque viam ali sua identidade. O que é a língua portuguesa? Sou eu, que represento agora todo esse percurso. A língua é minha identidade.

Adaptado de: <https://unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/10/06/o-linguista-libertario/>. Acesso em: 04 de abr. de 2025.

22

Qual é o papel semântico desempenhado pelo termo destacado em: “[...] ele escreveu sozinho um dos trabalhos mais extensos do mundo sobre a gramática e a sintaxe do latim vulgar.”?

- (A) Paciente.
- (B) Causa.
- (C) Instrumento.
- (D) Tema.
- (E) Agente.

23

Durante uma aula sobre variedades linguísticas, um professor explica a variação que a língua sofre ao longo do tempo. Para isso, ele utiliza como exemplo o trabalho que Castilho desenvolveu ao produzir a exposição sobre a linha do tempo da língua portuguesa, na qual o visitante do museu percorre 2 mil anos de história do português. Considerando esse estudo sobre variedades linguísticas, qual denominação os estudantes devem atribuir para a variação que ocorre através do tempo, representada na exposição do museu?

- (A) Diatópica.
- (B) Diacrônica.
- (C) Diastrática.
- (D) Diamésica.
- (E) Dialética.

24

Analise o uso do “que” destacado nas frases a seguir e assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta.

- I. “Ele me chamava e mostrava a biblioteca e os livros que tinha comprado.”.
- II. “Em 2004, Jarbas Mantovanini, que atuava na Fundação Roberto Marinho, apareceu na USP [...]”.
- III. “[...] apresentou o projeto do museu e disse que queria me fazer dois pedidos.”.

- (A) Em I, o “que” é conjunção e introduz uma oração subordinada; em II, o “que” é conjunção e introduz uma oração adjetiva; em III, o “que” é conjunção e introduz uma oração subordinada.
- (B) Em I, o “que” é pronome relativo funcionando como sujeito; em II, o “que” é pronome relativo funcionando como objeto direto; em III, o “que” é pronome relativo funcionando como objeto direto.
- (C) Em I, o “que” é pronome relativo funcionando como objeto direto; em II, o “que” é conjunção e introduz uma oração subordinada; em III, o “que” é conjunção e introduz uma oração subordinada.
- (D) Em I, o “que” é conjunção e introduz uma oração subordinada; em II, o “que” é pronome relativo funcionando como sujeito; em III, o “que” é conjunção e introduz uma oração adjetiva.
- (E) Em I, o “que” é pronome relativo funcionando como objeto direto; em II, o “que” é pronome relativo funcionando como sujeito; em III, o “que” é conjunção e introduz uma oração subordinada.

25

Quanto ao Texto 2, assinale a alternativa correta.

- (A) Quando foi aluno do professor Amaury de Assis Ferreira, Ataliba Castilho estudava muito e era bastante dedicado, por isso decidiu se tornar professor.
- (B) Theodoro Maurer foi o melhor professor que Ataliba Castilho teve, foi seu orientador de doutorado e escreveu um dos maiores trabalhos de gramática do latim vulgar.
- (C) Na produção da exposição sobre a história da língua portuguesa, Ataliba Castilho convidou os professores Mário Viaro e Marilza de Oliveira para auxiliar, já que eles foram seus primeiros professores.
- (D) Sobre o efeito que a exposição da história do português causava, Ataliba Castilho concluiu que os visitantes se emocionavam porque reconheciam a reciprocidade na constituição de si mesmos e da língua na história.
- (E) No planejamento da exposição sobre a história do português para o museu, Ataliba Castilho questionou a decisão de colocar um espelho no lugar do último quadro, uma vez que o espelho fazia as pessoas chorarem ao final do percurso.

26

Relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta, de acordo com a estrutura presente nos períodos.

- () “Jarbas Mantovanini [...] apresentou o projeto do museu e disse que queria me fazer dois pedidos.”.
- () “O primeiro era dar ideias para o museu.”.
- () “Chamei Mário Viaro e Marilza de Oliveira [...] para fazer outras partes.”.
- () “Está tudo muito bonito, mas no lugar do último quadro vou colocar um espelho.”.

1. Oração subordinada substantiva predicativa.
2. Oração coordenada adversativa.
3. Oração coordenada aditiva.
4. Oração subordinada adverbial final.

- (A) 3 – 2 – 3 – 4.
- (B) 4 – 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 1 – 4 – 3.
- (D) 3 – 1 – 4 – 2.
- (E) 2 – 1 – 3 – 4.

27

Em uma aula de língua portuguesa, após a leitura do Texto 2, o professor solicita aos estudantes que corrijam o erro de norma culta encontrado no verbo destacado em: “Está tudo muito bonito, mas no lugar do último quadro vou colocar um espelho. Todos vão percorrer aquela baita história de 2 mil anos e quando chegam no final vão ver a si mesmos”.

Por meio da realização dessa atividade, o professor espera que os estudantes corrijam a conjugação do verbo, flexionando-o

- (A) no futuro do presente do indicativo.
- (B) no presente do subjuntivo.
- (C) no pretérito imperfeito do subjuntivo.
- (D) no futuro do pretérito do indicativo.
- (E) no futuro do subjuntivo.

28

Sobre a morfologia das palavras, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Foi o professor Amaury de Assis Ferreira (1920-1995), pai do apresentador de TV Amauri Jr.”, o vocábulo destacado é resultado de uma derivação a partir de uma base adjetiva.
- (B) Em “Qual sua participação no Museu da Língua Portuguesa?”, o vocábulo destacado é resultado de uma composição a partir de uma base verbal e de uma base substantiva.
- (C) Em “Aryon iria fazer a parte das línguas indígenas e Yeda Pessoa de Castro, da Universidade Federal da Bahia, se ocuparia das línguas africanas.”, o vocábulo destacado é resultado de uma derivação a partir de uma base adjetiva.
- (D) Em “Todos vão percorrer aquela baita história de 2 mil anos e quando chegam no final vão ver a si mesmos”, o vocábulo destacado é resultado de uma derivação a partir de uma base verbal.
- (E) Em “Muita gente que via a própria imagem, depois de fazer o percurso histórico, caía no choro.”, o vocábulo destacado é resultado de uma composição a partir de uma base substantiva e de uma base adjetiva.

29

Um professor de língua portuguesa solicitou aos estudantes que substituíssem as expressões destacadas no trecho a seguir, com o objetivo de aumentar a formalidade do texto, sem, entretanto, alterá-lo semanticamente.

“Entreguei o projeto, ele gostou: ‘Está tudo muito bonito, mas no lugar do último quadro vou colocar um espelho. Todos vão percorrer aquela baita história de 2 mil anos e quando chegam no final vão ver a si mesmos’. Sabe que ele acertou na mosca?”.

Nesse caso, fará a substituição correta e sem prejuízo para a compreensão do enunciado o estudante que, respectivamente, substituir as palavras destacadas por

- (A) bonita / certamente.
- (B) importante / diretamente.
- (C) relevante / indistintamente.
- (D) considerável / despretensiosamente.
- (E) vasta / precisamente.

30

Sobre as regras de concordância da língua portuguesa e a flexão dos vocábulos, assinale a alternativa correta.

- (A) No excerto “De vez em quando eu ia na casa dele, meu pai era eletricista e ia trocar a resistência de seu fogão elétrico.”, os verbos estão flexionados no mesmo tempo, modo, número e pessoa para concordar com o sujeito.
- (B) No excerto “Jarbas disse para chamar quem eu quisesse.”, os verbos destacados possuem a mesma desinência modo-temporal.
- (C) No excerto “Preferi os painéis, porque já haveria filmes do outro lado da sala.”, o verbo destacado é utilizado no singular para concordar com o núcleo do sintagma nominal em função de sujeito.
- (D) No excerto “Muita gente que via a própria imagem [...] caía no choro.”, o sujeito sintático do verbo destacado é representado pelo pronome que o antecede, mas a concordância ocorre com um sintagma nominal.
- (E) No excerto “Uma colega de Minas, Maria Antonieta Cohen, ia no começo para ver o museu [...]”, o verbo destacado fica no infinitivo, pois seu sujeito é uma oração substantiva.

Leia o Texto 3 para responder às questões de 31 a 34.

Texto 3

A SELVA DOS TEMPOS VERBAIS

Alessandro Boechat de Medeiro

No português e em muitas línguas, verbos expressam tempo. Por exemplo, na frase (1) abaixo, sabemos pela terminação do verbo *comprar* que a ação que ele designa ocorreu no passado, ou seja, antes do momento em que a frase foi dita:

(1) Mario *comprou* uma vara de pesca.

A terminação *-ou*, que exprime esse passado, é adicionada à raiz verbal *compr-*, raiz de um verbo regular de primeira conjugação da língua. Sabemos das nossas aulas de português na escola que essa terminação não codifica somente o tempo passado, mas também outras coisas importantes, como a concordância com o sujeito, o aspecto e o modo, pelo menos.

As línguas do mundo variam no que diz respeito ao que “colocam” no verbo. Por exemplo, além do tempo e do aspecto, os verbos podem carregar concordâncias de sujeito e objeto – como é o caso da língua georgiana, língua caucasiana meridional falada na Geórgia. Podem expressar inúmeras coisas através de partículas ou morfemas acoplados: concordâncias, advérbios, objetos indiretos etc. – como é o caso da língua terena, língua aruak falada principalmente no Mato Grosso do Sul. Podem simplesmente não expressar tempo algum nem concordâncias com afixos, recorrendo, para a veiculação do tempo dos acontecimentos descritos, a advérbios ou partículas, que podem estar em outras partes da frase – como acontece com o mandarim, língua sino-tibetana falada por mais ou menos 850 milhões de pessoas na China. Contudo, grande parte das línguas estudadas pelos linguistas e antropólogos expressa alguma dimensão temporal no verbo [...].

Disponível em: https://lefufrj.wordpress.com/wp-content/uploads/2023/12/1702995734270_ebook_nos-linguistica.pdf. Acesso em: 04 de abr. de 2025.

31

Qual é a figura de linguagem presente no título do Texto 3?

- (A) Metonímia.
- (B) Comparação.
- (C) Perífrase.
- (D) Metáfora.
- (E) Pleonismo.

32

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. Em “No português e em muitas línguas, verbos expressam tempo.”, o uso da vírgula é motivado pelo deslocamento do adjunto adnominal.
- II. Em “A terminação *-ou*, que exprime esse passado, é adicionada à raiz verbal *compr-...*”, as vírgulas são utilizadas para isolar uma oração adjetiva explicativa.
- III. Em “Podem expressar inúmeras coisas através de partículas ou morfemas acoplados: concordâncias, advérbios, objetos indiretos etc.”, o uso dos dois-pontos é motivado pela introdução de uma enumeração explicativa.

- (A) Apenas II e III.
(B) Apenas I e II.
(C) Apenas II.
(D) I, II e III.
(E) Apenas III.

33

Quanto aos seguintes verbos retirados do Texto 3, assinale a alternativa correta.

- (A) A forma verbal “sabemos” está flexionada na primeira pessoa do plural no presente do subjuntivo.
(B) A forma verbal “codifica” está flexionada na segunda pessoa do singular no presente do indicativo.
(C) A forma verbal “variam” está flexionada na terceira pessoa do plural no presente do indicativo.
(D) A forma verbal “falada” está em sua forma nominal de gerúndio.
(E) A forma verbal “recorrendo” está em sua forma nominal de participípio.

34

Analise o seguinte excerto retirado do Texto 3:

“Por exemplo, na frase (1) abaixo, sabemos pela terminação do verbo *comprar* que a ação que ele designa ocorreu no passado, ou seja, antes do momento em que a frase foi dita:

(1) Mario *comprou* uma vara de pesca.
A terminação *-ou*, que exprime esse passado, é adicionada à raiz verbal *compr-*, raiz de um verbo regular de primeira conjugação da língua.”.

O excerto apresentado é centrado em qual elemento da comunicação?

- (A) Canal.
(B) Código.
(C) Mensagem.
(D) Remetente.
(E) Destinatário.

35

Quanto à classificação dos vocábulos em língua portuguesa, preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

_____ é, pelo critério sintático e funcional, a classe de palavras que integra o núcleo do sintagma nominal podendo exercer a função de sujeito; de outro modo, _____ é, pelo critério funcional e morfológico, a classe de palavras que atua como um modificador invariável.

- (A) Pronome / adjetivo
(B) Adjetivo / preposição
(C) Substantivo / adjetivo
(D) Pronome / conjunção
(E) Substantivo / advérbio

36

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Além do uso de itens gramaticais para remissão a referentes textuais, a coesão referencial pode ser obtida por meio da elipse.
- () A metáfora é uma figura de linguagem que ocorre quando dois elementos (pessoas ou coisas) são unidos por nexos comparativo e são confrontados com o objetivo de lhes destacar as características em comum, as semelhanças, visando a um efeito expressivo.
- () Denomina-se coerência a forma como os elementos linguísticos se interconectam na superfície textual.
- () Em língua portuguesa, predomina a ordem direta dos termos da oração, apesar disso, inversões dos termos por motivações estilísticas podem ocorrer sem prejuízo das regras gramaticais.

- (A) V – V – F – F.
- (B) F – V – F – F.
- (C) V – F – V – V.
- (D) V – F – F – V.
- (E) F – F – V – V.

37

Ao definir as metas para o ano letivo que se inicia, um grupo de professores do ensino médio debate sobre a necessidade do trabalho com as modalidades escrita e oral da língua nas aulas de português. A respeito disso, para o estabelecimento dos parâmetros que devem direcionar tais atividades, os professores concordam em adotar uma concepção interacional e sociocognitiva da linguagem. Assim, sobre a abordagem das modalidades da fala e da escrita nas aulas de português, é correto afirmar que os referidos professores devem considerar que

- (A) na oralidade, é necessário executar uma contextualização espaço-temporal e que, na escrita, tais direcionamentos são dados pela situação de interação.
- (B) no texto escrito, o planejamento e a execução constituem etapas simultâneas do processo de produção textual, diferentemente do que ocorre na produção do texto falado em que o planejamento antecede a execução.
- (C) na oralidade, locutor e interlocutor são coautores do texto que se produz de forma interacional por meio de uma sintaxe colaborativa, em maior ou menor grau dependendo da situação de interação.
- (D) o texto escrito constitui uma transcrição da fala, motivo pelo qual, no processo de letramento da letra, justifica-se o estudo das regras gramaticais na medida em que se compreende a comunicação como codificação.
- (E) entre as duas modalidades, caracteriza-se o texto falado, em detrimento do texto escrito, como pouco organizado e sem planejamento, por isso, dos dois, o texto escrito é o objeto adequado para o estudo gramatical da língua.

38

Sobre as regras de uso do hífen estabelecidas pelo novo acordo ortográfico, assinale a alternativa correta.

- (A) Em palavras derivadas por prefixação, utiliza-se o hífen quando o prefixo termina com a mesma vogal com a qual se inicia a base.
- (B) Foram mantidas sem alteração as disposições sobre o uso de hífen em palavras compostas que perderam a noção de composição.
- (C) Não se emprega hífen quando em uma derivação prefixal a base começa com h, com exceção para os casos de *des-* e de *in-* diante de bases que perderam o *h* inicial.
- (D) Manteve-se o hífen em palavras com prefixo diante de *r* ou *s*, excetuando-se os casos de derivação cujo prefixo termina em *-r*, quando se dispensa o hífen.
- (E) Em palavras derivadas por prefixação, utiliza-se o hífen quando o prefixo termina com uma vogal diferente daquela que inicia a base de formação.

39

Em relação ao novo acordo ortográfico, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) As formas verbais da terceira pessoa do plural terminadas em *-eem* perderam o acento circunflexo.
- (B) O acento circunflexo que havia no primeiro o das palavras terminadas em *oo* desapareceu.
- (C) As palavras oxítonas terminadas em *a* aberto perderam o acento agudo.
- (D) Os ditongos abertos *éi* e *ói* das palavras paroxítonas deixaram de ser acentuados.
- (E) Nas palavras paroxítonas, aboliu-se o acento agudo no *i* e no *u* tônicos precedidos de ditongo.

40

Para o desenvolvimento de um projeto de leitura com estudantes do ensino médio, a professora de língua portuguesa definiu todos os objetivos e todas as atividades a serem aplicadas, ao longo do trabalho, com base na concepção de leitura como processo de interação. Partindo desse pressuposto, ao encerrar as atividades do projeto, a professora realizou uma avaliação diagnóstica com os estudantes participantes, por meio da qual constatou que o projeto obteve sucesso em todos os objetivos traçados. Diante disso, é correto afirmar que, ao longo da aplicação do projeto,

- (A) os estudantes foram levados, principalmente, a compreender, por meio de exercícios de leitura, como a linguagem constitui uma entidade capaz de encerrar e veicular todos os sentidos por si mesma.
- (B) os estudantes foram conduzidos, principalmente, por práticas de leitura que exigiam a mobilização de seus conhecimentos prévios, como o conhecimento enciclopédico, para a construção dos sentidos.
- (C) no projeto, predominaram os exercícios de leitura e de interpretação com o objetivo de alcançar o verdadeiro sentido do texto ou de compreender o que o autor pretendia dizer.
- (D) os estudantes realizaram, sobretudo, atividades de reconhecimento detalhado a respeito dos elementos envolvidos na comunicação, como emissor, receptor, mensagem etc.
- (E) a professora propôs, principalmente, práticas de leitura que estimularam a compreensão formal da linguagem, de modo que os estudantes alcançaram aptidão para a descrição morfológica e sintática da língua.

RASCUNO

